2. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Para custear as despesas administrativas de **Abril de 2022**, foram utilizadas as receitas arrecadadas do FUNPREV diretamente pelo setor de arrecadação. No ano já foram resgatados dos fundos de investimentos da carteira FUNPREV e repassado para o pagamento das despesas do Igeprev o valor de R$ 18.300.000,00).

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	
MÊS	**VALOR REPASSADO**
JANEIRO	R$4.300.000,00
FEVEREIRO	R$0,00
MARÇO	R$14.000.000,00
TOTAL	**R$18.300.000,00**

3. TRANSFERÊNCIA FUNPREV PARA FINANPREV – LEI COMPLEMENTAR 115/2017 E 125/2019.

Tabela 8: Transferência FUNPREV para FINANPREV – 2016 A 2022

TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV			
PERÍODO	**DESCRIÇÃO**		**VALOR**
2016	TRANSFERÊNCA RENDIMENTO ANO DE 2016	R$	652.065.924,15
2017	TRANSFERÊNCA RENDIMENTO ANO DE 2017	R$	576.435.802,81
2018	TRANSFERÊNCA RENDIMENTO ANO DE 2018	R$	411.344.663,66
2019	TRANSFERÊNCA RENDIMENTO ANO DE 2019	R$	629.863.135,36
2020	TRANSFERÊNCA RENDIMENTO ANO DE 2020	R$	209.416.677,77
2021	TRANSFERÊNCA RENDIMENTO ANO DE 2021	R$	80.224.987,67
2022	TRANSFERÊNCA RENDIMENTO ANO DE 2022	R$	45.996.401,51
	TOTAL		**R$ 2.605.347.592,93**

Fonte: NUGIN

Para atendimento da Lei Complementar 115/2017, alterada pela 125/2019, já foram transferidos do Funprev para o Finanprev o valor de **R$ 2.605.347.592,93 no período de 2016 até Abril de 2022**.

Tabela 9: Compensação

Meses	Rendimento mensal	Compensação	Saldo a transferir*	Saldo a compensar
jan/21	- 18.759.789,79		-	- 18.759.789,79
fev/21	- 21.008.057,53		-	- 39.767.847,32
mar/21	16.125.109,46	16.125.109,46	-	- 23.642.737,85
abr/21	46.948.066,10	23.642.737,85	23.305.328,25	-
mai/21	48.433.004,41		48.433.004,41	-
jun/21	8.486.655,01		8.486.655,01	-
jul/21	- 20.997.495,57		-	- 20.997.495,57
ago/21	- 33.103.462,65			- 54.100.958,22
set/21	- 38.687.337,67			- 92.788.295,90
out/21	- 67.201.357,91			-159.989.653,81
nov/21	40.505.761,99	40.505.761,99		-119.483.891,81
dez/21	37.122.470,79	37.122.470,79		- 82.361.421,02
jan/22	10.806.719,09	10.806.719,09		- 71.554.701,93
fev/22	23.197.325,57	23.197.325,57		- 48.357.376,37
mar/22	94.353.777,88	48.357.376,37	45.996.401,51	-
abr/22	- 42.852.521,90			- 42.852.521,90
Total				

*O saldo é transferido no mês subsequente

4. POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022.

Considerando as alterações trazidas pela Resolução 4.963/2021, que passou a vigorar a partir de 03/01/2022.

Considerando que a Política de Investimento ainda não foi aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência.

Considerando que as estratégias adotadas na execução da carteira de investimento devem atender aos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022.

Diante do exposto, em **Abril de 2022**, o NUGIN vem monitorando a carteira de investimentos do Igeprev, observando as mudanças ocasionadas pela Nova Resolução e as estratégias propostas na minuta da Política de Investimentos 2022.

Na tabela 10, observamos que os investimentos da Carteira estão dentro dos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022, no entanto é necessário realizar realocações visando atender as estratégias-alvo.

Tabela 10: Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGEPREV/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM) – Abril/2022

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa		**3.494.557.096,72**	**76,95%**		**70,05%**		100%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	1.971.743.195,46	43,42%	0,00%	30,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	75.307.576,16	1,66%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa conforme	1.384.868.762,35	30,49%	0,00%	18,00%	40,00%	70,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.216.499,90	0,05%	0,00%	0,05%	1,00%	10,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	60.421.062,85	1,33%	0,00%	2,00%	5,00%	10,00%
Renda Variável		**535.151.949,35**	**11,78%**		**12,50%**		40%
Art. 8º, I "a"	Fundos de Ações	535.151.949,35	11,78%	0,00%	12,50%	20,00%	40,00%
Exterior		**165.682.853,48**	**3,65%**		**8,95%**		10%
Art. 9º, II "a"	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	51.750.054,26	1,14%	0,00%	6,45%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III "a"	Fundos de Ações - BDR Nível I	113.932.799,23	2,51%	0,00%	2,50%	10,00%	10,00%
Estruturados		**346.066.991,34**	**7,62%**		**8,50%**		20%
Art. 10º, I, "a"	Fundos Multimercados	261.442.366,78	5,76%	0,0%	5,00%	10,00%	10,0%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	84.624.624,56	1,86%	0,0%	3,50%	5,00%	5,0%
Total da Carteira		**R$ 4.541.458.890,90**	**100,00%**		**100,00%**		

Fonte: NUGIN/IGEPREV

5. RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO – ABRIL 2022

Tabela 11: Resumo do Cenário Econômico – Abril 2022

Economia Internacional	Economia Brasileira	Renda Fixa	Renda Variável
A economia internacional está condicionada à inflação elevada e persistente. E os Bancos Centrais aceleram a normalização monetária.	As expectativas de queda do PIB parecem estar sendo gradualmente revertidas, e a inflação segue no ciclo de alta.	Considerando o cenário fiscal e a inflação apesar da expectativa sobre o fim do ciclo altista da inflação, espera-se que a taxa Selic ainda alcance o patamar de 13,25% até Junho.	A preferência internacional pelos ativos brasileiros continua, beneficiado pelo fluxo expressivo que está girando em torno de 60 bilhões no ano.
A invasão da Rússia na Ucrânia está causando repercussões econômicas nos mercados e pressionam as commodities, especialmente, petróleo, gás e trigo. A participação russa no mercados global de commodities pressiona a inflação internacional.	Em relação ao cenário fiscal, os resultados da arrecadação causam efeitos positivos no balanço das contas públicas, embora ruídos fiscais como reajuste de servidores públicos e a permanência do Auxílio Brasil enfraqueçam a âncora fiscal da economia brasileira.	A taxa básica de juros está em 12,75% e com estimativa de aumentar mais uma vez, posteriormente é previsto o encerramento do ciclo de alta de juros.	O Ibovespa apresentou uma desvalorização no último mês, fechando em 10, 10% interrompendo as altas de quatro meses consecutivos, mas a bolsa brasileira ainda acumula um resultado positivo de 2,91% no ano.
A Europa se mantém em alerta quanto ao seu abastecimento de produtos produzidos pela Rússia, já que o cenário de guerra está sem persperctiva clara de conclusão.	A aceleração dos preços dos combustíveis e dos alimentos e a persistência dos preços industriais impulsionam a inflação. No mês, ela foi superior à expectativa.	Observamos uma elevação da taxa nos vértices curtos da curva de juros futuros em decorrência da elevação de juros pelo BC e da pressão inflacionária.	Tal desvalorização se deve por causa da volatilidade do dólar e deterioração do mercado internacional, depeciando ações como a da Vale.
O FED deverá ajustar o ritmo de ajuste de juros para 50bp, mas segue avançando no discurso de combate a inflação. E o nível de desemprego é baixo e há possibilidade de recessão nos EUA.	As commodities seguem causando resultados líquidos positivos na arrecadação federal e na balança comercial gerando contas públicas e contas externas no curto prazo positivas.	A volatilidade no mercado de juros e eventos internacionais adversos tornaram os títulos públicos comprados diretamente ainda mais atraentes e uma excelente estratégia, com prêmio médio de IPCA +5,9.	Emergentes foram favorecidos, mas internacional continua pressionada por estar em outra fase do ciclo e sofrendo mais com juros.
Na China, a política de "covid zero" está aumentando os riscos de investimento com o lockdown da cidade de Xangai perdurando por mais tempo do que o imaginado e novos casos de covid em Pequim, gerando impactos negativos sobre o consumo.	No campo eleitoral, a probabilidade de empate técnico entre Lula e Bolsonaro vem sendo apontada por alguns institutos de pesquisa, os dois candidatos começam a apresentar seus planos econômicos e a possibilidade de uma terceira via ainda parece distante.	Os índices IMA-BS (+1,56%) e IDKA 2 (+1,51%) tiveram os maiores destaques positivos no mês.	Dólar frente ao real teve aumentou 3,85%, situação que pode acarretar em risco às economias emergentes e em seus ativos de renda variável.

Gráfico 8: Trajetória da taxa SELIC

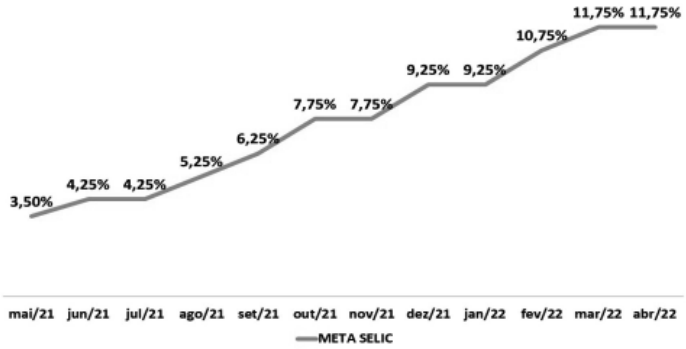

Gráfico 9: Meta de Inflação e IPCA acumulado 12 meses

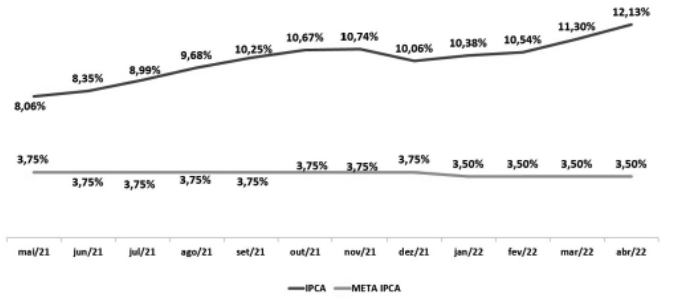

Gráfico 10: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa – Abr/ 2022

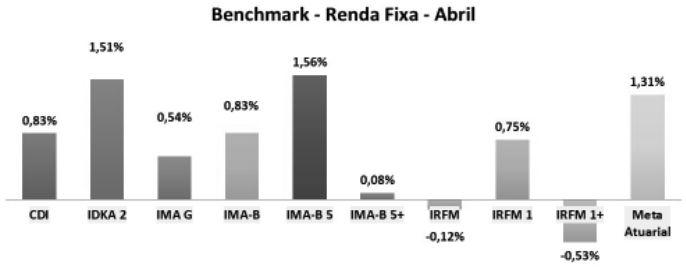
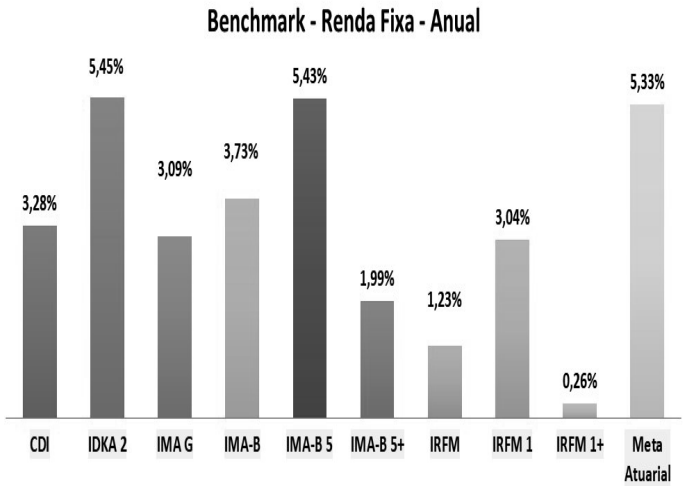
Gráfico 11: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa – Ano 2022